



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**  
**SECRETARIA LEGISLATIVA**  
**DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA**

6ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA  
DA 10ª LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE  
RONDÔNIA

EM: 09.03.2021

INÍCIO: 16h58min

PRESIDENTE: SR. JEAN OLIVEIRA

SR. ALEX REDANO

SR. CIRONE DEIRÓ

SECRETÁRIO: SR. CIRONE DEIRÓ

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 6ª Sessão Extraordinária da 3ª Sessão Legislativa Ordinária da 10ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito ao Senhor Secretário proceder à leitura da ata da Sessão Extraordinária anterior.

O SR. CIRONE DEIRÓ (2º Secretário) - Peço a dispensa da leitura da ata anterior, Presidente.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Está dispensada a leitura da ata da Sessão Extraordinária anterior e determino a sua publicação no Diário Oficial da Assembleia Legislativa do Estado.

Passemos à Ordem do Dia.

O SR. ANDERSON PEREIRA (*Por videoconferência*) - Registra a minha presença, Presidente.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - O Deputado Anderson Pereira solicita o registro de sua presença.

O SR. DR. NEIDSON (*Por videoconferência*) - Dr. Neidson solicita o registro.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Senhores Deputados, nós faremos o seguinte, na Sessão Extraordinária não tem a palavra aos oradores. Então, nós vamos aqui, neste momento estão chegando as matérias a serem apreciadas, e eu vou chamar os deputados que fariam leitura na Sessão Ordinária e aí começa a palavra aqui, com o Deputado Laerte Gomes com o tempo de até cinco minutos.

O SR. LAERTE GOMES (*Por videoconferência*) - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, imprensa, a mídia, amigos, todos os que estão nos assistindo através da TV Assembleia e das redes sociais, eu venho aqui para tratar de algumas questões. A primeira, eu recebi aqui no meu WhatsApp, de um dono de escritório de contabilidade, e alguns empresários, um tema que eu acho que neste momento tem que ser revisto com urgência. Um absurdo, eu considero isso: o Corpo de Bombeiros exigindo das empresas que se faça um projeto contra incêndio e pânico ao Corpo de Bombeiros, para que possa ter alvará. Neste momento, as atividades comerciais estão praticamente todas paradas. Neste momento, as nossas empresas, principalmente micros e pequenas empresas estão à falência devido a esse abre e fecha, através de Decretos que acontecem no Estado e está acontecendo em todo Brasil. Não é momento de o Corpo de Bombeiros querer arrecadar. Você vai ter que pagar taxas, vai ter que contratar engenheiros, servidores para fazer esse projeto, e muitas dessas empresas que fazem projeto, ligadas a servidores do Corpo de Bombeiros. Então não é esse o caminho neste momento.

Eu faço um apelo aqui ao Governador do Estado Marcos Rocha, faço um apelo ao Comandante Geral do Corpo de Bombeiros para que se retire essa exigência neste momento, enquanto estivermos com pandemia e as atividades estiverem paralisadas. Quando acabar a pandemia, as atividades comerciais retornarem ao normal, aí sim se exige, mas este momento não é o momento disso. Até porque nossas micros e pequenas empresas e até as grandes empresas estão passando por dificuldades, e não vão ter condições de arcar com mais esse custo.

Fica aqui o meu pedido ao Governador Marcos Rocha, meu pedido ao Comandante Geral do Corpo de Bombeiros, que tenha sensibilidade de tirar essa exigência. Conceder o alvará sem, neste momento, esse projeto de combate a incêndio. Tanto é que essas empresas, na sua maioria, já estão trabalhando há anos no mesmo lugar. Não vai ser um ano a mais, um ano a menos que vai causar qualquer tipo de problema. Fica aqui o meu pedido sobre esse tema que está preocupando, e muito, os nossos micros e pequenos comerciantes do Estado de Rondônia.

Também, Senhor Presidente, eu quero parabenizar mais uma vez a Assembleia Legislativa, através do Presidente Alex e todos os deputados, pela Sessão de domingo, uma Sessão importante, em que foi criado esse Fundo para arrecadar recursos para aquisição de vacinas. E é importante – hoje eu disse também isso aqui, através da imprensa de Ji-Paraná – e a gente sabe que tem que cumprir o Plano Nacional de Imunização, mas a gente não pode criar falsas expectativas ao cidadão. Porque o cidadão pode até, às vezes, relaxar quanto à questão dos cuidados que tem que ter: distanciamento social, uso de máscara, não é? A vacina não está próxima de vir. Mesmo que Estado e municípios comprem, vão ser obrigados a cumprir o Plano Nacional de Imunização, talvez até com o SUS fazendo, doando ao SUS para o SUS cumprir o Plano. O próprio Presidente Bolsonaro já disse que as vacinas, se houver, ele vai comprar agora, mesmo tardiamente – porque ele deixou passar o tempo, teria que ter sido feito o ano passado –, mas mesmo tardiamente ele reconheceu que neste momento o único caminho que nós temos até... O único caminho que nós temos é a vacinação em massa, e até chegar essa vacina é tomar todos os cuidados possíveis de prevenção a este vírus que tem matado milhares e milhares de pessoas no Brasil, e em Rondônia, nos nossos municípios não é diferente.

Também, para concluir, Presidente, queria dizer do trabalho, que foi uma Indicação que nós fizemos em dezembro, e também fizemos ela numa Sessão Extraordinária em janeiro, da operação tapa-buraco aqui na RO 135, que liga o Município de Ji-Paraná à BR 429, também à Nova Colina. Estamos fazendo agora, uma Indicação, e já convidando o Diretor do DER para prestar esclarecimentos de qual o planejamento que o Estado vai ter para recapeamento das rodovias estaduais, através da Comissão de Controle e Fiscalização, o qual, quando chegar, eu vou encaminhar para cá, Deputado, para ter o conhecimento e poder fazer o acompanhamento desse trabalho, porque é muito importante. Já fizemos também esse Requerimento, solicitando, desde o ano passado, recapeamento dessas rodovias. Está sendo recapeada a RO que liga Alvorada do Oeste, entre Urupá e Teixeiraópolis, uma solicitação nossa, do Deputado Edson e de todos os deputados da região, e é importante a gente fazer esse acompanhamento.

Então, era isso, Senhor Presidente, mais uma vez fazer esse apelo ao Governador do Estado e ao Comandante Geral do Corpo de Bombeiros... **(falha na transmissão do áudio)**. As empresas – como já disse lá atrás – não têm mais como ter novas despesas, gastar com projetista, gastar com engenheiro para poder fazer esse projeto. Nós temos que suspender isso. E quando as atividades voltarem ao normal, e quando esta pandemia passar e tudo voltar ao normal, aí sim, que se cumpra a lei, que se faça essas exigências. Neste momento, esse não é o caminho. Fica aqui o agradecimento pelo tempo, Senhor Presidente.

O SR. ISMAEL CRISPIN – Pela Ordem, Senhor Presidente.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Obrigado, Deputado Laerte Gomes.

O próximo a fazer uso da palavra é o Deputado Lazinho. Mas eu vou ouvir antes o Deputado Crispin.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Só para fazer um registro. Queria fazer um registro, uma Nota de Pesar pelo Município de São Francisco do Guaporé. Agora à tarde, todos acometidos pelo coronavírus, a Covid-19: faleceu o Senhor Carlos; Tatiane, servidora pública do Estado de Rondônia que trabalha no Hospital Regional; Senhor Gerson Paulino, ex-vereador e Presidente da Câmara daquele município; e o Senhor Avelino. Então, gostaria aqui, com muito pesar, fazer este registro, Senhor Presidente. Muito obrigado.

O SR. LAERTE GOMES (*Por videoconferência*) - Presidente, só para contribuir, Presidente Alex, neste momento de registro do Deputado Ismael Crispin, se me permite 30 segundos.

**(Às 17 horas e 05 minutos o Senhor Jean Oliveira passa a presidência ao Senhor Alex Redano)**

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Ok, Deputado Laerte.

O SR. LAERTE GOMES (*Por videoconferência*) - Eu queria me solidarizar juntamente com o Deputado Ismael Crispin pelo falecimento do Gerson Paulino, do Avelino, do restaurante, que era um amigo nosso da Bioquímica, lá do

Hospital Regional, que estavam no Hospital Regional vieram a falecer, quatro pessoas faleceram agora à tarde, no Município de São Francisco. É importante até a Comissão de Saúde, liderada e presidida pela nossa Deputada Cassia, buscar informações sobre isso que aconteceu no Hospital Regional do Município de Cacoal. Fica aqui toda a minha solidariedade a todo o povo de São Francisco.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Obrigado, Deputado Laerte.

Próximo inscrito é o Deputado Lazinho. Com a palavra, Deputado.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (*Por videoconferência*) - Obrigado, Presidente. Obrigado, Senhores Deputados. Embora, teria que ser ou comparecesse, eu viria a esta tribuna com toda a alegria do mundo, porque da decisão do Ministro Fachin, ontem, com relação aos processos do Presidente Lula, julgados em Curitiba. Mas, não é isso que eu venho, não. Estou feliz, eu acho que a justiça começa a se fazer neste País, Senhor Presidente, com esse pequeno Ato. Mas, o pior de tudo, que por trás desse Ato tem uma outra atitude de conivência e de irresponsabilidade da nossa Suprema Corte, através do Ministro Fachin, querendo acabar com o julgamento que está acontecendo hoje, do Juiz Sérgio Moro, ou, do fatídico Juiz Sérgio Moro. Por trás do cancelamento das condenações e as transferências desses processos para Brasília, vem mais uma vez mostrar que a nossa Corte participou, em parte dela, de todo o processo fraudulento que foi votado e que teve como condenação o ex-Presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

É muito triste para nós e muito preocupante quando a gente vê o que está acontecendo no Brasil hoje. A gente está vendo que desde 2016 vem se montando um pacote de medidas irresponsáveis de ações fraudulentas para, naquele primeiro momento, tirar da disputa o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva das eleições de 2018. Esse Ministro que foi tão vangloriado no nosso País, eu sempre disse na tribuna desta Casa, que o tempo diria quem era Sérgio Moro. E o tempo vai dizer também o que está por trás dos processos de condenação do Presidente Lula. Vai dizer, por exemplo, que o Brasil foi enganado mais uma vez. A condenação, como disse o próprio Juiz Sérgio Moro, foi por convicção. E eu tenho algumas convicções – e a todos que nos assistem –, algumas convicções que o tempo dirá se estou errado ou se estou certo. Porque a história da política brasileira conta há muito, processos montados, como foi montado o processo para condenação do Presidente Lula, assim foi com o Juscelino, foi com a Presidenta Dilma, assim foi com outros políticos deste País, que são condenados, inclusive, tendo uma menor repercussão, não aparecem na mídia.

Eu tenho algumas convicções, assim como teve o Moro. Eu tenho convicção de que o tempo vai dizer que o Presidente Lula não cometeu os crimes que estão sendo ditos. Eu tenho convicção que o Sérgio Moro é um bandido. Está claro que essa postura, junto com o Ministério Público, formando um conluio, junto com parte da nossa Suprema Corte, junto com o Exército Brasileiro, quando da pressão em cima do Fachin em votar *habeas corpus* a pedido da defesa do Presidente Lula por imposição de generais. Ou seja, armou-se todo um calabouço para enganar a população brasileira, para enganar o povo brasileiro, para mudar o rumo das eleições de 2018.



E eu não estou dizendo aqui de inocência ou de Presidente, de eleito ou de não eleito, estou dizendo que aconteceu. Esse processo com uma pessoa que tem a repercussão mundial como teve o Presidente Lula, foi feito dessa forma, imagine um cidadão comum ou uma pessoa comum, ou um outro político comum, o que aconteceria neste País?

Eu fico preocupado e envergonhado, envergonhado, Senhor Presidente e a todos que nos ouvem e nos assistem. Envergonhado por ver hoje o julgamento da suspensão do Sérgio Moro pela 2ª Turma do STJ ou do STF. É muito triste você ver um Ministro reconhecer que ele errou quando negou um pedido de *habeas corpus* em 2018, a pedido da defesa do Presidente Lula. É muito triste você ver que nesse julgamento, em 05 ministros, somente 02 já deram, está empatado em 2 a 2. Isso significa que a suspensão do juiz, independente do resultado, moralmente acabou. O pior de tudo: a Lava Jato – que queria acabar com a corrupção e que hoje não existe mais – a Lava Jato acabou com a maioria das empresas brasileiras. A Lava Jato acabou com o anseio e com o desejo de grande parte da população brasileira imposta e mentida pelo Sergio Moro, junto com Dallagnol e sua equipe.

Então, Senhor Presidente, eu fico muito preocupado, porque eu não tenho dinheiro para me defender. E eu vejo muitos condenados pela mídia, que é a outra força política, que é o outro poder deste País, uma mídia direcionada, vergonhosa, uma grande mídia que trouxe o Brasil para onde está.

Volto a repetir: o tempo dirá quem está certo e se o Presidente Lula realmente é culpado. O tempo dirá. Eu digo por convicção que se ele fosse culpado não precisava montar processo para condenar.

**(Às 17 horas e 14 minutos o Senhor Alex Redano passa a presidência ao Senhor Jean Oliveira)**

O SR. GERALDO DA RONDÔNIA - Peço aparte, Presidente.  
Aparte, Presidente.

O SR. JEAN OLIVEIRA(Presidente) - Deixa o Deputado concluir, Deputado Geraldo.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO *(Por videoconferência)* - Se ele tem que montar, se o juízo tem que montar, Senhor Presidente, para concluir, se o juízo, junto com o Ministério Público tem que fraudar a Justiça, o rito processual da Justiça, fraudar a Constituição brasileira para condenar uma pessoa, significa que essa pessoa não tem tantos crimes como dizem assim. Essa pessoa acaba sendo inocentada e vai ser inocentada. Podem ter certeza disso.

O SR. JEAN OLIVEIRA(Presidente) - Para concluir, Deputado.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO *(Por videoconferência)* - É uma vergonha! Muito obrigado, Senhor Presidente.

O SR. JEAN OLIVEIRA(Presidente) - Deputado Geraldo da Rondônia, é uma Questão de Ordem, Deputado, por conta de não ter aparte neste momento.

O SR. GERALDO DA RONDÔNIA - Desculpa, Presidente. Obrigado. Eu quero parabenizar desde já o Deputado Lazinho da Fetagro pelas palavras, pelo desabafo. É um colega que nós temos na Casa que sempre somou, que sempre contribuiu e sempre trabalhou com seriedade. E eu vejo assim: independente de estarmos julgando e condenando se está certo ou está errado, chegou a hora do nosso colega, Excelentíssimo Deputado Estadual Lazinho da Fetagro, do PT, desabafar. Tudo tem seu tempo, tudo tem a hora. E chegou o momento dele. Parabéns, Deputado Lazinho, pelo trabalho que vem desenvolvendo no Estado, aqui nesta Casa. E te considero e para mim você é um exemplo de deputado. Deputado e político para o Estado de Rondônia. Muito obrigado.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Obrigado, Deputado Geraldo da Rondônia. Com a palavra, Deputado Alan Queiroz.

Deputado Eyder Brasil. Dois minutos, Deputado.

O SR. EYDER BRASIL - Boa tarde, Presidente Jean Oliveira. Boa tarde, meu Presidente desta Casa, Deputado Alex Redano, todos os pares, aqueles que nos acompanham de forma remota também em seus lares, na proteção de seus lares. Eu tenho medo de a Justiça errar tanto e o presidiário Lula ser canonizado ainda. É impressionante.

Mas vamos lá dar transparência aqui do nosso mandato. Essa semana, com a substituição da liderança do governo, estou assumindo a Comissão de Transportes e Obras Públicas. Função que me agrada bastante, onde poderei exercer o meu papel com ainda mais afinco. A Comissão de Transportes e Obras Públicas trata da infraestrutura do Estado de

Rondônia e todos os seus aparelhos. E nós já fizemos algumas reivindicações, alguns Requerimentos de pedidos de informações acerca de todas as obras do Estado de Rondônia que estão paradas e que estão tramitando, que estão acontecendo. Mas, em especial, as obras de Saúde. O Hospital de Guajará-Mirim, aquela ala que existe no Hospital de Base, o Hospital de Ariquemes também. Entendermos o motivo, o porquê dessas obras estarem paradas. Então, a gente vai continuar o nosso mandato agora como Presidente da Comissão de Transportes e Obras Públicas.

Agradeço ao Deputado Luizinho Goebel por me dar todo o suporte, todas as informações. Ele que era o Presidente desta Comissão e agora é o líder do governo. Já aproveito também para desejar muito sucesso nessa nova função do nosso amigo, Deputado Luizinho Goebel, deputado lá do Cone Sul.

Eu gostaria aqui, Presidente Jean Oliveira, me direcionar aos dois chefes de Poderes. O chefe do Poder Estadual, Coronel Marcos Rocha, e ao chefe do Poder Municipal aqui da nossa capital, Porto Velho, Dr. Hildon Chaves. Neste momento de crise, pandemia, caos que estamos vivendo na nossa Saúde, eu gostaria de pedir aos senhores que buscassem trabalhar em conjunto, Deputado Marcelo Cruz, como muito bem o senhor falou na nossa última reunião agora há pouco. É preciso darmos as mãos, é preciso deixar o palanque, a política partidária de lado e pensar nas pessoas. Muitas coisas tem feito o Governador do Estado, Coronel Marcos Rocha, algumas coisas tem feito o Prefeito Hildon Chaves, mas precisamos avançar mais. Precisamos combater mais, e combater o vírus, não as pessoas.

Eu apresentei aqui neste Parlamento uma Indicação para a implantação de um Centro Referência para o Tratamento da

Covid – o que vem dando certo, Deputado Alex Redano, em algumas cidades do País –, e é um processo, é um protocolo que vem dando certo. A Prefeitura é de sua competência, mas o Governo do Estado tem suporte e tem capacidade para dar fôlego para a Prefeitura trabalhar em conjunto. A gente sabe que Porto Velho é a maior cidade do Estado e, aqui, nos últimos dias, tem acontecido o maior número de óbitos, e nós, como representantes do povo, não queremos que mais vidas sejam ceifadas. E para dizer ao Coronel Marcos Rocha, ao Dr. Hildon Chaves, que esses 24 deputados que estão aqui são deputados parceiros – são deputados, como muito bem falou agora o Deputado Alan Queiroz –, nós estamos aqui para somar, independentemente de sigla partidária.

Então, já nos comprometemos em fazer agenda junto ao Comando da 17ª Brigada de Infantaria de Selva, no sentido também de pedir ajuda, de pedir apoio ao nosso Exército Brasileiro, que mais uma vez estenda o seu braço forte e sua mão amiga ao povo rondoniense.

Quero dizer também, Deputado Jean, que eu protocolei nesta Casa um PL que estabelece que as aulas presenciais no Estado de Rondônia sejam encaradas, sejam vistas como atividades presenciais. Muito nos preocupa, e aqui a gente já vê o movimento tanto dos órgãos da União, Presidente da República, o MEC, aqui no Estado de Rondônia o grupo de trabalho formado pelo TJ, pelo MP, pela Defensoria Pública, pelo Tribunal de Contas do Estado também apoiarem esse PL.

Então, aqui eu solicito ao meu amigo, Presidente Alex Redano, que faça o encaminhamento, a tramitação necessária desse PL e que traga para o plenário desta Casa, para apreciação dos demais pares, o nosso Projeto de Lei, que estabelece como atividade essencial as aulas presenciais, Deputado Marcelo Cruz. É isso que clama a nossa população, boa parte da nossa população, pais, alunos. A evasão

escolar, Deputado Chiquinho da Emater, está em torno de 70%. Os alunos não querem mais continuar nesta modalidade – EaD– porque muitos não têm condições financeiras de contratar um plano de internet, de ter um telefone “smartphone” e, com certeza, muitos não têm a possibilidade de ter um notebook, um computador em casa.

Então, fica aqui o nosso pedido à Presidência, Mesa Diretora desta Casa, que possa fazer tramitar esse PL, e traga para este plenário, o quanto antes, o nosso Projeto de Lei.

Por hoje é só. Que Deus abençoe o nosso Estado de Rondônia, que Deus nos abençoe!

O SR. MARCELO CRUZ - Questão de Ordem, Presidente, que eu fui citado ali na...

**(Às 17 horas e 21 minutos, o Senhor Jean Oliveira passa a presidência ao Senhor Alex Redano)**

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Com certeza, eu gostaria de parabenizar o Deputado Eyder. É um assunto polêmico. Nós tivemos uma reunião já hoje. A Casa está dividida. Mas, Deputado Eyder, importante discutir, trazer para o Parlamento, e nós daremos andamento à tramitação nesta Casa de Leis e parabéns pela defesa.

Um aparte, Deputado Marcelo.

O SR. MARCELO CRUZ - Deputado Eyder Brasil, parabéns pelas palavras. É importante a gente se preocupar com o

próximo e inclusive com a população de Porto Velho, que é onde a gente mora.

Na nossa reunião, a gente tratou, inclusive o Deputado Alan Queiroz também passou a preocupação das pessoas que, a cada dia mais, estão se contaminando com Covid-19. E é importante tanto o Governo do Estado como a Prefeitura de Porto Velho, através do seu Prefeito Hildon Chaves, se unirem, fazerem uma força-tarefa, sentarem numa mesa redonda. Inclusive eu pedi para o nosso líder, Deputado Luizinho Goebel, pedi também para o Deputado Alan Queiroz, que é próximo ao Prefeito Hildon, para sentar numa mesa redonda e a gente trazer a solução. Este é o momento de união. Parabéns, Deputado.

O SR. EYDER BRASIL - Parabéns, Deputado Marcelo Cruz. Não precisa nem ser mesa redonda, pode ser uma mesa quadrada. Mas que sentemos. Esses deputados estão aqui para apoiar. Nós, 24 deputados, capitaneados e liderados pelo Deputado Alex Redano, estamos aqui para somar, e principalmente somar com a maior cidade do nosso Estado, que é Porto Velho.

O SR. MARCELO CRUZ - Parabéns, parabéns, Deputado Eyder.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Obrigado, Deputado Eyder. Quero falar que esse assunto eu venho conversando também com o Deputado Lazinho. A gente precisa ouvir todos os lados, mas será dado andamento à tramitação e vamos discutir. Inclusive, Deputado Eyder, eu fui convidado para

participar de uma reunião em Ariquemes com as mães que querem a volta das aulas. Estarei ouvindo todos.

Com a palavra, o Deputado Alan Queiroz.

O SR. LAERTE GOMES (*Por videoconferência*) - Presidente, só antes do Deputado Alan, até o Deputado Alan ir à tribuna, só uma comunicação.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Ok.

O SR. LAERTE GOMES (*Por videoconferência*) - 136 pessoas na fila por um leito de UTI neste momento em Rondônia.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Quantas, Deputado Laerte?

O SR. LAERTE GOMES (*Por videoconferência*) - 136 pessoas.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Meu Deus!

O SR. LAERTE GOMES (*Por videoconferência*) - Uma informação que recebemos agora, já está em sites. E pessoas já morrendo na fila da UPA em Porto Velho, precisando de um leito de UTI e não têm.



O SR. LAZINHO DA FETAGRO (*Por videoconferência*) - Senhor Presidente, só uma Questão de Ordem, rapidinho, 30 segundos.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Questão de Ordem concedida ao Deputado Lazinho. Só um minutinho, Deputado Alan, por favor.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (*Por videoconferência*) - "Escolas em São Paulo registram 21 mortes na última semana, 4.084 casos detectados nas escolas municipais".

Só isso, Senhor Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Complexo. Complexo. Obrigado, Deputado Lazinho.

Com a palavra, Deputado Alan Queiroz.

O SR. ALAN QUEIROZ - Excelentíssimo Senhor Presidente desta Casa, nobre Deputado e amigo Alex Redano. Eu gostaria aqui Excelência, de agradecer a Deus por estar aqui retornando às nossas atribuições parlamentares após passar por essa turbulência de ver a minha família e eu também acometido com esse vírus e, da mesma forma, ver Vossa Excelência também, nosso Presidente Alex, restabelecido também desta doença, assim como tantos outros que conseguiram vencer esse vírus.

Infelizmente, Senhor Presidente, a gente percebe que nem todos, Deputado Adelino Follador, conseguem ter essa sorte ou essa segunda chance. Muitos amigos perdendo suas vidas, inclusive, com muita tristeza, aqui um servidor desta Casa, o Paulinho, que com tanto carinho nos servia e nos contagiava com a sua alegria.

Dizer que é um momento muito triste, Deputado Eyder Brasil, Deputado Marcelo Cruz, Deputado Jair, deputados também que têm a sua base eleitoral em Porto Velho, mas esses que disse aqui, o Deputado Jean que tem a sua moradia até mesmo na cidade de Porto Velho. Ontem, senhoras e senhores que nos acompanham, chegar ao número de 53 mortos em Porto Velho é algo que entristece muito este Parlamentar, Deputada Cassia, e tenho certeza que todos aqui do nosso Parlamento.

Eu, Senhor Presidente, entendo, na minha pouca experiência ligada a este momento, como tantos outros que estão na linha de frente, eu já estive por muitos meses na linha de frente também, antes de assumir aqui a minha missão como deputado estadual, hoje não consigo mais ocupar o cargo de servidor público, também estava atendendo no posto de saúde. E eu vejo que o fluxo está errado. A forma hoje como estamos atendendo os pacientes Deputado Presidente, está errada. Hoje nós temos pacientes que buscam atendimento em uma UPA, para uma dor de cabeça, para uma febre que não seja oriunda da Covid-19, mas que se encontram ali com diversos pacientes contaminados com este vírus e acaba que a gente contagia de forma mais numerosa. E eu vejo que esse fluxograma está errado e precisa ser corrigido o mais rápido possível para que a gente não tenha aqui, Senhor Presidente, senhores deputados, algo semelhante ao que aconteceu com o Estado vizinho, mais

propriamente o Município de Manaus, capital do Estado do Amazonas, Deputado Chiquinho.

Vejo com muita preocupação. A cada dia subindo o número, não só de contagiados, mas, principalmente de óbitos, Deputado Marcelo. Acredito que precisamos unir forças o mais rápido possível para que a gente consiga ter outro ambiente que possa receber esses pacientes que estão batendo nas portas das UPAs que não têm mais condições de atender essas pessoas. E estamos deixando agravar para que tenha aí agora esse número de mais de 100 pessoas esperando na fila de espera um leito de UTI e que, talvez a gente esteja errando no início, está errando no primeiro atendimento, fazendo com que agrave esses pacientes.

Precisamos pensar em melhorar este primeiro atendimento. Não apenas agora na questão final que é o aumento no número de UTIs e assim por diante. No meu entendimento, Senhor Presidente, temos que avançar o mais rápido possível no primeiro atendimento, onde a gente possa colocar esse paciente em cuidados, talvez com menos custo, com medicação. Embora não se tenha hoje nenhuma medicação, propriamente dita, comprovada que é eficaz, mas tenho certeza que todos aqueles que são acometidos pelo vírus vão tentar de alguma forma, uma medicação. Assim como eu fiz.

Então, para encerrar, Senhor Presidente, sei que o tempo já se esgotou, mas nós precisamos sim avançar cada vez mais na questão da vacina. Esta Casa fez o papel de casa, votando o mais rápido possível. E agora é conscientizar todos, principalmente o Governo Federal que esse é o caminho e que nós precisamos, Deputado Chiquinho, ter o entendimento de que o Governo Federal não pode ficar com medo, com receio de uma imposição de uma indústria que está, como Pfizer, que está comprovada que ela é eficaz até contra as variantes, de ter ali um questionamento de que o

governo deve assumir qualquer responsabilidade caso ocorra algum erro, alguma questão em um paciente ou dois e traga essa responsabilidade para o governo e principalmente para as pessoas. Eu tenho certeza, Deputado Adelino, que qualquer cidadão assina um documento se responsabilizando. Ele mesmo, caso aconteça alguma coisa, porque ele quer tentar ter a sorte de ter a sua vida preservada. E neste entendimento aqui, eu peço que a gente possa fazer frente e aumentar os atendimentos a esta população. A Saúde pede socorro, Porto Velho pede socorro, o Estado pede socorro. Obrigado, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Parabéns pelo questionamento, Deputado Alan Queiroz.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Questão de Ordem, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Concedida, ao Deputado Chiquinho da Emater.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Eu quero parabenizar o Deputado Alan Queiroz pelo discurso que trouxe aqui. Um tema bastante importante e que está nos afligindo muito, que é a questão da Covid. Nós estamos aí, com os hospitais cheios, as pessoas procurando e não têm como serem atendidas. Eu acho que nós temos que procurar nos unir: Prefeitura e Estado e buscar soluções, Deputado Follador, para que a gente combata esta maldita doença que está assolando nossa gente. Morrendo gente demais e nós temos

que achar uma solução. E a solução, não tem outra: é a vacina. Meu muito obrigado a todos.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Questão de Ordem, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Obrigado, Deputado Chiquinho.

O SR. ANDERSON PEREIRA (*Por videoconferência*) - Questão de Ordem, Deputado Anderson.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Questão de Ordem, Deputado Anderson? Questão de Ordem concedida, mas, primeiro, o Deputado Adelino.

O SR. ANDERSON PEREIRA (*Por videoconferência*) - Exatamente. Está concedida, a Questão de Ordem?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Só um minutinho. Deixa só o Deputado Adelino concluir, aí eu já passo para o senhor.

O SR. ANDERSON PEREIRA (*Por videoconferência*) - Ok.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Senhor Presidente, quero parabenizar o Deputado Alan Queiroz pelo seu pronunciamento

e, com certeza, enfatizar a necessidade de tratarmos no começo.

Eu conheço duas pessoas, amigos nossos, que faleceram, porque vieram tratar de outro problema. Ficaram no hospital 18 dias, 16 dias, e saíram com Covid e acabaram falecendo. Então nós precisamos que lá no João Paulo tenha alguém para tratar também coisas que não sejam Covid para evitar que essas pessoas saiam de lá com Covid.

Então essa observação sua é muito importante, Deputado, porque o Estado, não pensem que só tem Covid no Estado de Rondônia, não. Porque muitas pessoas estão levando o Covid detodos os hospitais, principalmente do Estado. Seja do João Paulo, seja do Hospital de Base, e ficam lá. Por exemplo, quebrou o braço, fica lá vinte e poucos dias. É uma cirurgia tão simples, então faz a cirurgia, e aí fica muitas vezes acompanhado com a mãe, com um acompanhante e esses acompanhantes vão embora com a doença e espalham para o Estado todo. Então isso é muito grave e nós precisamos que o Secretário de Saúde se preocupe.

Agora, o Deputado Laerte falou que são cento e tantas pessoas hoje. Ontem eu liguei para o Secretário e tem 105 pessoas na lista. Imaginem, 105 pessoas. Aí, diz que está no hospital. Eu recebi um comunicado dizendo que o Hospital do Amor estaria abrindo mais 10 leitos.

Nós precisamos, e eu não vejo o Secretário se reunir com os Secretários municipais. Eu não vejo o Governador se reunir com os prefeitos. O Governador tem que chamar e publicar quem não vem. Chamar todos os prefeitos, sentar, porque para atender lá na base, tem que ser a prefeitura. Tem que ter essa parceria, tem que ter essa comunicação do Estado com o município. Eu fui 12 anos prefeito e eu sei o

que é trabalhar isoladamente. Então essa liderança tem que ser do Governo do Estado. Tem que ser o Secretário. Não só ficar falando e contando as pessoas que estão na fila e fazendo isso.

Eu não vi ainda esse estímulo da parte do Estado. Então precisa sentar. Aliás, é tarde; está quase tarde. Mas ainda está em tempo. Precisamos que o Governo do Estado, através da Secretaria de Saúde, faça essa liderança e publique quem veio e quem não veio. Convoque todos. Se o Secretário não veio, se o prefeito não veio, não tem interesse, publica isso. Eu tenho certeza de que na próxima reunião ele vem. Obrigado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Obrigado, Deputado Adelino.

Com a palavra, por Questão de Ordem, o Deputado Anderson.

O SR. ANDERSON PEREIRA (*Por videoconferência*) - Senhor Presidente, eu só quero passar aqui porque eu fiquei muito preocupado com a denúncia que eu recebi ontem e eu acho que toda denúncia tem de ser apurada. E a denúncia consiste em que a proteína, que é essencial para a recuperação de pacientes de Covid que estão na UTI, intubados, essa proteína teria acabado lá no CEME (Central de Medicamentos). Então, hoje eu encaminhei um ofício, até para agilizar a resposta ao Secretário de Saúde, Fenando Máximo, para ver se procede essa denúncia, da falta dessa proteína importante que é a dieta enteral, que é usada nos hospitais públicos do Estado. Se essa denúncia proceder, da falta dessa proteína, eu não quero dizer que vai justificar

as pessoas que estão morrendo, mas é um fator motivador de possíveis mortes no Estado de Rondônia. Eu espero que esta denúncia seja infundada, que isso não exista.

Então, até peço ao Secretário – e inclusive a Casa Civil, se tiver nos ouvindo, assistindo a esta Sessão – que possa, o quanto antes, apurar essa denúncia, se, de fato, está faltando essa proteína importante que é usada nos pacientes intubados, da dieta enteral.

Então essa é a minha Questão de Ordem, Senhor Presidente, porque eu quero passar essa preocupação para que os demais parlamentares também possam tomar conhecimento.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Com a palavra o Deputado Jair Montes.

O SR. JAIR MONTES – Senhor Presidente, Senhores Deputados, eu peço licença aqui para tirar a máscara, fica até melhor para falar, estou sozinho aqui no microfone, e a comunicação.

Senhor Presidente e Senhores Deputados, eu quero aqui, em primeiro lugar, agradecer a Deus a oportunidade de estar aqui na Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, onde o povo me conferiu para estar. E uma coisa eu me orgulho, todo dia durante a semana eu venho aqui na Assembleia e bato meu ponto e faço a minha obrigação, que é trabalhar em prol do povo do Estado de Rondônia. Eu não venho aqui esta tarde me lastimar, reclamar, chorar, bater, não. Eu venho aqui no intuito de dizer a Deus: muito obrigado. Tem momentos, Deputado Marcelo Cruz, em que eu me sinto como se fosse aquela mulher de baixo meretrício, que um dia casou –



e casou muito bem – e está bem casada, e um dia um alguém bota na rede social e fala assim: “Ah, eu tive um caso com ela, agora, extraconjugal”. E aí todo mundo vai dar de pau nela, porque fala assim: “Era uma pessoa que era do baixo meretrício, casou e, está vendo, caiu de novo”. Então muitas vezes eu sou tratado dessa maneira, Deputado Alan Queiroz. E as pessoas sabem do que eu estou falando. Mas eu levanto a cabeça, ergo a cabeça e, graças a Deus, eu sei do trabalho que eu realizo no Estado, e sei do trabalho que realizo em prol do mandato que Deus e o povo de Rondônia me conferiu. E não vou deixar de trabalhar.

Uma coisa que eu venho aqui, me deixa muito triste quando eu vejo um ex-companheiro meu de Câmara Municipal – e é dentista, da área da saúde, está de parabéns, e até um dia desses era líder do prefeito na Câmara Municipal de Porto Velho –, o Deputado Alan Queiroz, fazer aqui um apelo muito emocionado, porque também foi atingido pela Covid, juntamente com sua esposa e sua bebê de nove meses. E ele falava hoje para nós que a sua bebê passou muito mal. Não é isso, Deputado? Então, essas cepas novas que estão aí, elas não são mais aquelas que falam assim: “Deixa o idoso em casa, deixa a pessoa de risco em casa, fica em casa, porque essas pessoas que foram para a rua vão pegar Covid e morrer”. Essas novas cepas estão pegando agora da criança, do adolescente, do jovem ao adulto, ao idoso. Agora é todo mundo.

Quando a gente liga, todo dia, e recebe o boletim da Covid, e agora há pouco eu liguei, o Deputado Laerte Gomes já passou a informação, eu fui conferir, porque eu não acreditei, e eu recebi a informação da própria Secretaria de Saúde, nós temos hoje, no Estado de Rondônia, Deputado Ismael Crispin, 136 pessoas na fila de UTI, 136 pessoas na fila de UTI. E a gente vem assistindo a reportagens, e tive

a minha irmã, que por pouco não perdeu a vida, e a gente vem observando a maneira como são intubadas as pessoas, tem um negócio de "pronar" e colocar praticamente de peito para baixo. Aquelas camas de hospital todas lotadas, UTIs lotadas. Agora imagine a pessoa que não tem condição de chegar ao leito de UTI. Muitas estão morrendo hoje na porta de uma unidade de saúde de qualquer município. É triste.

Nós nunca tivemos garantia de vida. Agora muito menos. Nós não podemos fazer hoje, Deputado Chiquinho da Emater, nós não podemos fazer hoje planejamento de futuro. "Ah, daqui a 10, 15, 20 anos eu vou fazer isso". Acabou. Nós só temos que agradecer a Deus todos os dias quando acordarmos, que estamos vivos. Agradecer a Deus todos os dias e olhar para o nosso lado, ter o nosso filho, a nossa filha, a nossa esposa viva. Olhar para frente, ter o vizinho vivo. Porque muitas vezes chega..., agora há pouco a minha esposa mandou, a Francis, que trabalhava na prefeitura, morreu, em Cuiabá. Jovem, jovem senhora perdeu a vida. Como também perdeu a vida o Antônio Moura. Antônio Moura foi um adventista, já um senhor de idade, mas aquele fervoroso na fé, um senhor forte, mas a Covid veio e sucumbiu à Covid e veio falecer hoje, veio a óbito hoje. Eu quero aqui externar e vou fazer aqui, sim, uma homenagem a ele depois, pela Assembleia, mas eu quero aqui externar os meus pêsames a todos os familiares do irmão Antônio Moura, da Igreja Adventista lá do bairro da Liberdade. Sucumbiu. Sucumbiu. Não aguentou.

Como também aqui eu deixo o meu recado hoje para todo policial penal. Falei com o Governador Marcos Rocha, o Governador Marcos Rocha me garantiu que os R\$ 300,00 do auxílio-covid retornará para esta Casa. Não deu tempo de vir hoje, porque a Sepog não conseguiu fazer ainda o impacto, mas está vindo para cá tanto o da Polícia Militar

quanto o da Polícia Penal. E também não quero levar aqui todas as homenagens sozinho. Eu trago aqui também o Deputado Anderson Pereira, que é da classe de policiais penais. É um trabalho em conjunto do Deputado Anderson, Deputado Jair Montes para que possamos rever aquilo que a Assembleia votou, o Governo retirou e agora vai colocar de novo dos policiais que estão na linha de frente e estão perdendo muito de suas vidas também, quando estão cuidando de pessoas no presídio.

Então, fica aqui, semana que vem, com certeza, chega a esta Casa para que nós possamos votar os R\$ 300,00 do auxílio-covid dos policiais penais. No mais, Senhor Presidente e senhores deputados, era isso o que temos para hoje. Clamo a Deus, aqui, que Deus tenha misericórdia do Brasil, que Deus tenha misericórdia do Estado de Rondônia. Nós temos hoje, infelizmente, um Governo Federal que não fez planejamento para a vacinação. Os países que começaram a vacinar, os casos de mortalidade caíram, praticamente, 70%. Os casos de infecção caíram 40%. Os casos de UTI caíram quase 90%. Então, hoje, o nosso grande problema é falta de planejamento na compra de vacinas para o nosso querido País. No mais, que Deus nos abençoe e Deus nos proteja. Obrigado.

**(Às 17 horas e 43 minutos, o Senhor Alex Redano passa a presidência ao Senhor Jean Oliveira)**

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente)- Para fazer o uso da palavra, Deputado Ezequiel Neiva.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Senhores Deputados, Senhor Presidente, alegria nossa podermos voltar a tribuna desta Casa. Mas, ouvindo atentamente o meu amigo Deputado Jair dizendo que não temos certeza mais do futuro; nem do passado, Deputado Jair, nós não podemos ter certeza mais. Nem do passado. O que era certo há alguns dias, agora já não está mais certo. Com todo o respeito ao discurso eloquente que o Deputado Lazinho fez ali, mas o Ministro Fachin poderia muito bem ter feito isso quando foi para 2ª Vara, 2ª Instância... Aí 3ª Instância, STJ também não. Estava tudo certo. Só agora, depois de quatro anos ele viu que estava tudo errado? Infelizmente, nós não podemos mais, a Justiça..., um julgado hoje se não vai saber se daqui a quatro anos vai ser tudo desmanchado. Então, nós não estamos em segurança. Nós vivemos em uma insegurança jurídica muito grande. Grandes empresas que estão no Brasil estão dizendo que vão embora. A própria Sony já anunciou, está saindo. Os grandes investidores não têm como vir para o País, as grandes empresas que querem investir o capital estrangeiro aqui, não têm como vir. Porque, como é que eu vou mudar e investir um capital de um milhão, um bilhão num país se lá eu não tenho segurança jurídica, que é o mais importante? Isso, infelizmente, o Ministro Fachin, nos perdoe, mas ele cometeu um dos grandes erros, se é que isso é verdadeiro, ele não ter reconhecido isso lá atrás.

Mas, Senhores Deputados, eu fiz uma Indicação ao Governo do Estado hoje. Nós estamos vivendo um momento muito delicado, que é este momento da pandemia, e as nossas empresas, conseqüentemente, mas delicadas ainda. Porque nós estamos vendo muitas empresas falirem, fecharem, muita gente perdendo seus empregos e o Estado tem uma Lei - e isso está em vigor -, que é aquela anistia de multa, parcelamento de dívidas, criando, então, uma moratória que venceu agora, está vencendo no final do mês de março. A

nossa Indicação é de que o Estado possa prorrogar essa moratória a essas empresas que, sobretudo, todos nós sabemos estão passando um apuro, um aperto financeiro muito grande, haja vista toda essa restrição imposta pelo governo – e isso é muito salutar, tem que ter isso mesmo –, mas as empresas precisam de um prazo maior para quitarem as suas dívidas junto ao fisco estadual, para elas não falirem de vez. Eu acho que, eu venho neste momento, essa Indicação já está protocolada para que o nosso Chefe do Executivo, nosso Secretário Fernando, da Sefin, possa urgentemente encaminhar para esta Casa de Leis mais um projeto, prorrogando, postergando isso para mais um ano. Porque as empresas, realmente vão precisar e vão precisar muito de mais um fôlego para pagar e sanar as suas dívidas, para que elas possam continuar abertas e manter, quem sabe, ao menos uma parte de seus colaboradores, que trabalham; e as empresas também, chegar ao final do ano com vida. Não apenas nós, que precisamos de muita saúde, mas as nossas empresas também precisam estar com saúde até o final do ano, porque senão a situação vai ficar feia, porque nós não vamos ter mais contribuintes para contribuir com o Governo do Estado. Era só isso, Presidente. Obrigado.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente)– Com a palavra, o Deputado Adelino Follador.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Senhor Presidente, Senhores Deputados aqui presentes, ao pessoal, aos deputados que estão nos assistindo, participando da Sessão, a população de Rondônia, para nós é um prazer estar mais uma vez, aqui, na tribuna, nesta Sessão, com certeza, analisando o que a gente pode fazer para essa população de Rondônia, que tanto

precisa da gente, que tanto precisa da classe política neste momento.

Então, nós queremos aqui registrar, mais uma vez, a nossa preocupação quanto à questão da prioridade da vacina, que com certeza a vacina é uma opção. Nós temos que desburocratizar a vacina em nível nacional para que quem pode comprar, que compre; que as empresas que podem patrocinar para os seus funcionários, patrocinem. Hoje mesmo, conversando com vários empresários e eles falando que se liberar todo mundo compra. E o SUS tem que atender aquelas pessoas que não têm condições de comprar. Então, nós precisamos desburocratizar o mais rápido possível, que se tiver vacina, tem que comprar e distribuir para a população que até hoje a gente não vê muita opção.

Mas eu quero aqui voltar no assunto que foi falado por vários colegas também, que é a necessidade de nós buscarmos uma solução mais básica antes de chegar na UTI esse paciente. É lamentável ver que tem mais de 120, 130 pessoas esperando por uma UTI e não tem a UTI. Isso é lamentável. Desespero de muitas pessoas, de muitas famílias. Mas eu quero frisar mais uma vez a necessidade de o Secretário fazer esse trabalho junto com os Secretários municipais. Eu estou vendo os Secretários municipais que eles tenham a organização deles, que discutam o melhor junto com o Governo do Estado e vejam o que cada um pode fazer para salvar as pessoas que moram nos municípios hoje. Então, é muito grave isso. E eu tenho certeza que muitos estão fazendo, mas isoladamente. Fazendo em conjunto, eu tenho certeza que o sucesso seria melhor.

Eu quero também dizer que a questão de prioridade nós já fizemos indicação. Foi discutido na Sessão passada, domingo, a questão das prioridades. Nós pedimos para incluir o motorista de ambulância. Ele tinha que ser

vacinado junto com a Saúde. Não está sendo priorizado. Que está toda hora lá, diretamente. Não são muitos. Nós pedimos também – já fizemos isso há mais de 20 dias – uma Indicação para que coloquem os motoristas de ambulância, que também são da Saúde, e não estão lá e também não são priorizados para vacinar. Os coveiros, que estão lá no cemitério e toda hora estão pegando os corpos e levando para poder enterrar, também não estão. E não dá para aceitar, que o preso está lá isolado lá, que tem hoje, se for preso alguém, tem que ficar na quarentena, não é misturado com os presos. Então, essas pessoas estão protegidas e agora estão na prioridade, estão na frente dessas pessoas que estou citando. Estão na frente da Educação, estão na frente do Oficial de Justiça, que tem que estar lá dentro, e eles estão na frente também do pessoal da Educação, que tem que cuidar das crianças, que tem que dar aula.

Então, nós precisamos que também seja melhor discutido, que o Ministério da Saúde e o Congresso Nacional sentem e vejam. E que os municípios e os Estados também façam essa mobilização para que aconteça mais justiça na distribuição da vacina, que isso é muito importante para que a gente saiba o que resolver. Os Oficiais de Justiça ontem estiveram também, que eles têm que ir toda hora lá intimar e eles têm que entrar e sair. E aqueles que estão, quando são chamados lá, discretamente, mas eles têm contato sim com as pessoas e precisam também ser valorizados.

Então, o policial penal está lá dentro direto e ele não é priorizado e o preso é priorizado? Então, são coisas que não dá para aceitar. Então, nós precisamos que seja discutido mais pelo Congresso Nacional através do Ministério da Saúde e também haja essa união, a liderança. O Supremo fez o maior erro do mundo em tirar a responsabilidade ou distribuir a responsabilidade para todo

mundo e todo mundo trabalha isoladamente. Nós sabemos que nós estamos numa federação e foi desmerecida, foi tirada a autonomia e agora fica nesse "puxa-encolhe". Um decreto que o Estado faz, o município não cumpre. Uma lei que o Governo Federal faz... Eu sempre aprendi – e eu fui Presidente da Comissão de Redação e Justiça – que a lei maior valeria sempre. E hoje não vale mais. Então, por isso, eu faço, conclamo aos Secretários municipais, que o Secretário de Saúde do Estado de Rondônia – que deixe de colocar aquela faixa na cabeça e ficar anunciando que tem tantas pessoas esperando –, tem que procurar a solução, procurar buscar para discutir, ver o que é que os municípios, em que ele pode ajudar os municípios para que ele faça mais lá para evitar que essas pessoas cheguem aqui precisando de UTI.

Então, eu quero deixar esse apelo. Para nós é um prazer estar aqui e nós recebemos todo momento ligações e ligações pedindo para ajudar, para achar, para ver a possibilidade de conseguir UTI. E nós não temos nada para fazer. E isso é lamentável e nos preocupa muito. Obrigado.

**(Às 17 horas e 53 minutos, o Senhor Jean Oliveira passa a presidência ao Senhor Alex Redano)**

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Obrigado, Deputado Adelino Follador.

Convido neste momento, Deputado Cirone Deiró.

O SR. CIRONE DEIRÓ – Boa tarde, Deputado, nosso amigo, Presidente Alex Redano, em seu nome eu cumprimento os demais deputados aqui presentes, os deputados que estão



trabalhando por via remota. Quero aqui cumprimentar toda a imprensa que, neste momento de pandemia, tem um papel importante de divulgar os trabalhos desta Casa para toda a sociedade rondoniense.

Eu quero usar esta tribuna hoje para falar de um avanço que nós tivemos essa semana no setor produtivo aqui no Estado de Rondônia, em negociação com o Governo do Estado. Quero aqui agradecer ao nosso Governador, Coronel Marcos Rocha; juntamente com a Sefin, Secretário Luís Fernando; juntamente com a Sedi, Sérgio Gonçalves, Paulo Haddad; Casa Civil; que entenderam a nossa defesa em prol do produtor rural, em prol da agricultura familiar.

Nós estivemos discutindo sobre o setor produtivo de criadores de aves poedeiras. Nós tivemos muita dificuldade nesse setor devido à grande entrada de ovos de outros Estados, principalmente do Estado do Mato Grosso, aqui no Estado de Rondônia. E ovos de má qualidade! Primeiro, os produtores do Mato Grosso vendem os ovos de qualidade para São Paulo, para o Espírito Santo, para o Nordeste, e depois o restante que sobra mandam para o Estado de Rondônia. E aqui, no Estado de Rondônia, nós temos a passagem desses ovos, praticamente sem impostos, aqui para o Estado de Rondônia. O produtor do Mato Grosso está do lado do milho, está do lado da soja, e nossos produtores aqui do Estado sofrendo, pagando para trabalhar. Fizemos a interlocução junto ao Governador, junto à Sefin, e os técnicos entenderam o nosso posicionamento, e o Governo do Estado de Rondônia isentou nossos produtores rurais de todos os impostos de insumos para a produção de ovos aqui no Estado de Rondônia. Obrigado, Governador. Obrigado, Sefin. E fomos muito além ainda: conseguimos com que o Governo do Estado mudasse a escrituração fiscal, para que o produtor fosse isento desse imposto, mas, ao mesmo tempo, o

nosso revendedor- o atacadista, o mercado, a frutaria - pudesse usufruir desse ICMS aqui no Estado de Rondônia.

Então, obrigado à Sefin, mais uma vez, por entender que nosso Estado é um Estado vocacionalmente agrícola, e que nós precisamos valorizar a nossa agricultura familiar, nós precisamos valorizar as nossas agroindústrias aqui do Estado de Rondônia. Então obrigado, Governador, mais uma vez.

Quero aqui também já fazer uma Indicação ao Governo do Estado: que nós possamos criar aqui no Estado de Rondônia uma Câmara Setorial para as agroindústrias aqui do Estado. É uma bandeira defendida por vários parlamentares, entre eles aqui o Deputado Ismael Crispin, o Deputado Chiquinho da Emater, o Deputado Adelino Follador, o Deputado Lazinho. Nós precisamos ter essa Câmara Setorial da Agroindústria no Estado de Rondônia para discutir os assuntos exclusivos para a agroindústria. Tudo em um chapéu único: Idaron, Seagri, Sedam, para que possamos defender a nossa agroindústria no Estado de Rondônia, que está, a cada dia que passa, sucumbindo devido a essas leis severas que não valorizam o produtor rural, o homem do campo.

Então, nós queremos fazer essa Indicação ao Governo do Estado, que possa, junto à Seagri, criar essa Câmara Setorial.

E quero indicar também ao Governo do Estado para aumentar o valor de isenção de vendas para as agroindústrias do Estado. Hoje o nosso teto está em R\$ 450.000,00 e nós precisamos elevar esse teto para pelo menos R\$ 1.800.000,00. Assim, nós estaremos valorizando a agroindústria, o produtor rural, a agricultura familiar, o homem do campo, gerando emprego, gerando renda, gerando

divisas e evitando o êxodo rural nessa situação de valorização do homem do campo.

Então, quero pedir ao nosso Governador, à Casa Civil, a sensibilidade de nos atender nessa Indicação, não do Deputado Cirone, mas desta Casa Leis, do Parlamento de Rondônia, valorizando o cidadão, o homem do campo.

E, no mais, quero aqui agradecer sempre a parceria do Sebrae, através do nosso Superintendente Daniel Pereira, o Desóstenes, o Samuel, que estão presentes nas gestões junto à agricultura familiar no Estado de Rondônia.

E quero convidar o nosso Governador, que assim que passar esta pandemia, possa, juntamente conosco –nossos colegas deputados–, ir à cidade de Cacoal, porque a empresa que nós intermediamos junto ao governo para vir se instalar em Rondônia, investindo mais de R\$ 130 milhões aqui neste Estado, já iniciou as obras lá no município de Cacoal, e nós precisamos juntos, Governador, ir lá visitar essa empresa, incentivar a vir mais empresários para o nosso Estado, gerando emprego, gerando divisas, gerando renda para este Estado, um Estado pujante, um Estado que realmente faz a diferença no nosso Brasil.

Obrigado a todos. Que Deus abençoe! Que possamos aí nos cuidar e passar por este momento difícil em nosso Estado e em nosso País. Obrigado, Presidente Jean.

**(Às 17 horas e 59 minutos, o Senhor Alex Redano passa a presidência ao Senhor Jean Oliveira)**

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Obrigado, Deputado Cirone Deiró. Convido para ocupar aqui o assento da

presidência, para que eu possa fazer aqui alguns apontamentos, fazer uso da palavra.

**(Às 18 horas, o Senhor Jean Oliveira passa a presidência ao Senhor Cirone Deiró)**

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Com a palavra, o Deputado Jean Oliveira.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Senhores Deputados, quero aqui cumprimentar os deputados presentes, o Deputado Cirone Deiró que acaba de assumir o assento da presidência desta Sessão.

Eu quero aqui, Senhor Presidente, mais uma vez, é sempre salutar, fazer o reconhecimento a quem merece. E eu quero fazer o reconhecimento aqui ao Governador Coronel Marcos Rocha que juntamente com os presidentes dos Poderes, e aí aqui eu quero mencionar o Presidente desta Casa de Leis Deputado Alex Redano, que foi um dos que - junto com o Governador Coronel Marcos Rocha - capitaniou essa ação de criar o Programa "Imuniza Rondônia". O projeto acontece diante do prognóstico feito pelo Governador e pelo Estado de Rondônia diante dos fatos que nós estamos vivendo com relação a esta pandemia e o principal remédio, que é a vacina.

Senhores Deputados, não existe medida mais acertada para acabar de vez com a pandemia do que a vacina. E, infelizmente, o que nós estamos vivendo é um momento muito difícil. Um país como este, o Brasil, de uma população grandiosa, sendo epicentro mundial desta pandemia. O

segundo epicentro do mundo é o Brasil. É o segundo país que coleciona o maior número de óbitos. E, infelizmente, disseram aqui nesta Sessão sobre a responsabilidade. Jogar a culpa no STF porque disse que os Estados teriam autonomia com relação a como se organizar durante a pandemia, tirando a responsabilidade do Presidente, não quer dizer que o Presidente não tenha responsabilidade com relação às vacinas. A quantidade de vacinas que foi entregue ao Brasil, um pouco menos de 9 milhões de imunizantes, contando as duas doses, é insignificante comparado ao primeiro epicentro do mundo, os Estados Unidos. Os Estados Unidos sempre foi o país que nós nos espelhamos desde que o Presidente Jair Bolsonaro é Presidente, é sempre o país, a economia, o jeito, a gestão americana sempre foi espelho para a brasileira.

Nos Estados Unidos eles estão com quase 80 milhões de cidadãos imunizados e nós estamos aqui com apenas 9. Então eu quero dizer que diante dessa realidade, desse atraso na aquisição das vacinas, na distribuição feita de forma equivocada, Rondônia não recebendo o que deveria receber é que o Estado se mobilizou na criação deste Fundo. Uns e outros discutem "ah, nós estamos aqui criando expectativa para a população. Vai fazer com que a população pare de se cuidar.". Em momento algum a população deve deixar de usar máscaras, deve deixar de se higienizar. Até porque, a vacina – que é um desejo nosso adquiri-la – ainda não aconteceu. E mesmo depois da vacina, a gente ainda tem que continuar tendo esse zelo. Por quê? Porque existe um período para que a vacina faça efeito, não é imediato.

Então, eu quero aqui dizer que o passo que nós demos na criação desse Fundo foi de suma importância. E agora os Poderes, o Executivo conseguiu enxugar a máquina e disponibilizar R\$ 50 milhões, os Poderes têm a missão de

conseguir mais R\$ 100 milhões. E eu tenho certeza absoluta que essa responsabilidade não é só do Executivo não, é de todos os Poderes. Na hora de fazer reunião, Deputado Alan, Deputado Eyder Brasil, para fazer o governo lançar um decreto fazendo cada vez mais rígido o isolamento social, o Ministério Público fala, a Assembleia fala, o Tribunal de Contas fala, na hora de ajudar a adquirir recursos para comprar um remédio desta pandemia, eles também têm que ajudar.

Então, fica aqui o meu reconhecimento aos Poderes, mas agora é hora de concluir, concluir essa missão. É hora, Senhor Presidente, de cada Poder fazer a sua contribuição de forma generosa, pensando no próximo. As medidas restritivas, que cada vez o Governador faz, eu tenho certeza absoluta, para quem tem contato com a população, que é o Executivo e o Legislativo, sempre sofre duras penas. A população critica o Governador e critica os Deputados. Foi discutido aqui cassar o Decreto de Calamidade Pública votado por esta Casa para que o Executivo tivesse a condição de trabalhar e enfrentar esta pandemia. Por quê? Porque a população pediu. A população, através dos comerciantes, porque não aguentam mais as normas restritivas. Mas se não fossem esses *lockdowns*, não fossem esses toques de recolher, a situação seria muito mais caótica. Se nós temos hoje 66 mortes em 24 horas – isso, dentro da proporcionalidade do Estado de Rondônia, é maior do que o Amazonas –, então enquanto o Amazonas tem 3 milhões de habitantes. Só Manaus, perdão, tem 3 milhões de habitantes. Se a gente for calcular a população amazonense, que é muito maior do que a rondoniense, nós estamos num índice..., 66 mortes é muito maior do que aqueles índices que a gente viu aí, Estado afora. Então nós estamos vivendo o pior momento. Dos 66, 53 em Porto Velho. Isso é um absurdo!

E, Deputado Alan, nós temos aqui, não é arrumar culpado. Temos que unir o poder público aqui e trabalhar, que a população porto-velhense, neste momento, não está a fim de ouvir briga, de quem é responsável por isso ou por aquilo. A população está pedindo socorro. Aqueles que estão com Covid, não têm pulmão. Não é no sentido figurado não, é no sentido literal. Não têm pulmão para gritar, para pedir socorro. Eu sei porque já estive contaminado com o Covid, precisei ser intubado e sei o que é a falta de ar. Hoje, à população de Porto Velho está faltando ar. Então não temos aqui que ficar esperando para saber quem é responsável.

Agora, nós precisamos entender que o modelo que está aí não está suprindo a necessidade da população da capital, nem do Estado de Rondônia. E eu queria fazer uma defesa aqui, do Governo do Estado, Deputado Alan. O Governo do Estado, que é tão criticado por lançar os decretos de isolamento social, nessa hora, os prefeitos vão para a mídia para dizer que quem deveria decidir pelos municípios são os prefeitos; mas na hora de tratar o paciente contaminado de Covid, quem trata é o Executivo estadual, e não a prefeitura; é o Governo do Estado.

Então, tem ficado somente para o Governo do Estado essa responsabilidade. As prefeituras, e principalmente a Prefeitura de Porto Velho, que é uma grande prefeitura, que todos nós sabemos que tem muitos recursos, deveria fazer mais pelos pacientes, pela população aqui.

Se a UPA da Zona Sul não é suficiente para atender os casos de Covid em Porto Velho, abram um novo, que faça um outro posto de saúde atender. Que as UPAs fiquem somente para a Covid e que os postos de saúde sirvam como pronto-socorro. Mudem as estratégias de saúde aqui do município de Porto Velho, aqui da capital. Mas que não deixe a população padecer.

Como é que a Constituição diz que é um direito do cidadão, dever do Estado e do município, a saúde, quando você chega numa unidade de saúde as portas estão fechadas. Isso é um absurdo! Isso é um absurdo! E é o que está acontecendo. Muitas vezes a UPA da Zona Sul tem que fechar porque não tem mais lugar para receber o paciente.

Então fica aqui o meu desabafo e dizer: não é jogar a culpa somente para o Secretário Estadual de Saúde. E nós, também, chamarmos para a Mesa, como disse o Deputado Eyder, não interessa se é quadrada, se é redonda, mas que possa sentar, planejar e organizar uma saída para isso que nós estamos vivendo.

Obrigado, Senhor Presidente, pela tolerância no tempo.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado, Deputado Jean Oliveira. Eu quero aqui parabenizá-lo por esse discurso e dizer que o momento é realmente de união. Hoje pela manhã eu estive em reunião na Casa Civil e o Governador passou mais de 4 horas em reunião com toda a equipe técnica, com toda a sua assessoria para que o Governo do Estado, juntamente com os municípios, possa fazer o tratamento precoce, profilático, que é um dever dos municípios. Mas o Governo está preocupado com esse índice de pessoas que está se agravando com a doença aqui no Estado de Rondônia e quer encontrar maneiras de fortalecer os municípios, de ajudar os municípios que possam fazer esse tratamento profilático. Então eu quero aqui também, parabenizar o Deputado Alan Queiroz, o Deputado Eyder Brasil. Esta Casa, que tem se posicionado firme em relação, em defesa da saúde aqui no Estado de Rondônia, principalmente no enfrentamento à Covid-19.



O SR. EYDER BRASIL - Questão de Ordem, Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Questão de Ordem ao Deputado Eyder Brasil.

O SR. EYDER BRASIL - Quero também parabenizar o Deputado Jean pelas suas palavras, pelo seu posicionamento firme, como sempre o fiz desde quando eu o conheci aqui neste Parlamento. E reiterar as palavras do Deputado Jean na questão da competência deste tratamento inicial, tanto da profilaxia, como do tratamento precoce. Muito bem pontuou aqui o Deputado Alan Queiroz, quando do início das fases e da centralização dos cuidados. Não está sendo tratado da forma correta. É por isso que os casos estão aumentando.

Então, não adianta todo esforço do Governador do Estado de Rondônia, da sua equipe de Saúde, equipe econômica se os municípios - e em especial o Município de Porto Velho - não estão fazendo a parte deles. O ano passado, no ano eleitoral, foram feitos 200 - pelo menos foi o noticiado -, 250 quilômetros de asfalto. Asfalto não trata Covid. O que trata Covid é tratamento precoce, profilaxia. Então que o nosso prefeito aqui da capital, da cidade onde moro e nasci, restabeleça a sensibilidade pelo próximo, pelo povo de Porto Velho, onde mais de 100 mil o elegeram, e que faça, que se instale, que converse com o Governo do Estado de Rondônia. O Governo do Estado de Rondônia é um parceiro de Porto Velho. Já demonstrou isso durante os mais de dois anos de mandato. Então chegou a hora de darmos as mãos. E este Parlamento, tenho certeza, como aqui é a Casa do diálogo, aqui é a Casa de falar, de conversar e buscar, realmente, saídas, Deputado Ismael Crispin, que sejam efetivas. Nós não aguentamos mais, todos

os dias, receber notícias de entes queridos, de familiares, de amigos que estão perdendo para a Covid. Obrigado, Presidente.

**(Às 18 horas e 13 minutos, o Senhor Cirone Deiró passa a presidência ao Senhor Jean Oliveira)**

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Obrigado, Deputado Eyder Brasil.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Questão de Ordem, Presidente.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Deputado Adelino Follador.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Eu quero também parabenizar o discurso do Deputado Jean Oliveira, Deputado Alan, que já fez um discurso em cima disso. E eu até queria ver com a CIB (Comissão Intergestores Bipartite), que é o Conselho dos Secretários Municipais do Estado de Rondônia (COSEMS). Eu não vejo nada eles falarem isso. Então por isso que eu convoco que a CIB, que os Secretários municipais, liderados pelo Secretário de Estado, conversem e dialoguem, e que façam isso. Então eu faço um apelo. Já fiz parte. Fui prefeito por três mandatos, e a gente fez parte da CIB. Eles têm uma força muito grande, porque representam todos os Secretários municipais. Chamar para uma guerra. É uma guerra! Combater! Não é possível a gente, pacificamente, aceitar. Eu vejo aqui agora no meu telefone mais pedidos de

UTI, mais pedidos. E todos nós estamos recebendo a todo momento. E os Secretários municipais têm que se unir. E a CIB, nós já fizemos grandes debates lá dentro, tem que, todos os Secretários, chegarem num comum acordo e ver o que cada um pode fazer e fazer. Tem município que está fazendo, sim, Deputado Jean, que o Senhor está fazendo um apelo para os munícipes, para os prefeitos que não estão fazendo, porque a alta complexidade a gente sabe que seria de responsabilidade do Estado, mas neste momento há uma guerra. Mas se não tratar bem lá na base, vai multiplicar cada vez mais as pessoas precisando de UTI.

Então tem que ver se os prefeitos estão fazendo a base, se estão trabalhando para evitar que chegue tanto paciente precisando de UTI. Isso é muito grave. E eu faço um apelo à CIB. Eu não sei quem é o presidente atual, mas que chame todo mundo rápido – tem que ser amanhã ou hoje – para poder tomar algumas providências para que a gente não fique aqui só lamentando e amanhã nós vamos ter uma história no Estado de Rondônia que vai ser muito vergonhosa para nós políticos, com certeza. Obrigado.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Obrigado, Deputado Adelino Follador.

Deputado Alan, depois, na sequência eu faço Questão de Ordem.

O SR. ALAN QUEIROZ - Ok, Excelência. Na Questão de Ordem serei bem breve.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - O senhor pode falar, depois eu faço.

O SR. ALAN QUEIROZ - Só para também, Presidente, pedir aqui mais uma vez. Na reunião de hoje, que tivemos na presidência, fiz uma solicitação ao nobre colega Deputado Eyder Brasil, que se posicionou agora há pouco com essa preocupação também, no sentido, nobre Presidente Alex Redano, de tentarmos uma conversa com o Exército Brasileiro, porque o Exército Brasileiro tem uma estrutura de pessoal, principalmente com RH preparado e, principalmente, como disse aqui o nobre Deputado Adelino Follador, para um enfrentamento de guerra. E é o que, de fato, nós estamos agora, num enfrentamento de guerra. E o nobre Deputado Eyder, que é um militante, também, das forças armadas brasileiras, que tão bem representa neste Parlamento, aqui, com toda sua história, com toda sua galhardia, enfim, com toda sua luta, de que faça essa ponte para que a gente monte aqui uma Comissão. E a gente vá até eles ver se há esse braço amigo, como se diz que o Exército tem, a mão amiga, o braço amigo estendido à população. Braço forte, mão amiga, como bem disse aqui, me corrigindo, o Deputado Eyder. E que, em seguida, Deputado Eyder, após essa conversa com o Exército, a gente tente fazer essa ligação, também, entre o Estado e municípios para que a gente possa, de repente, aproximar, e, com certa urgência, a gente saia com um encaminhamento, porque cada dia que passa a coisa se agrava. Então, realmente, a questão é muito urgente. E a gente pede o mais rápido possível essa reunião. Obrigado, Presidente Jean.

O SR. JEAN OLIVEIRA (Presidente) - Obrigado, Deputado Alan Queiroz. Eu acabei esquecendo aqui, no momento... que a gente acaba se empolgando ali na tribuna. Nós tivemos uma grande perda para a Assembleia, que foi o Paulo, que trabalhou aqui com a gente por mais de 3 anos -4, 5 anos-, e o Paulo deu entrada na UPA da Zona Sul. E a sua esposa o acompanhou para que ele pudesse, ali, iniciar os primeiros..., como forma de pronto socorro de atendimento a UPA, e uma coisa que marcou muito, e aí, Vossa Excelência, Deputado Alan, que tem um irmão na Câmara de Vereadores, assim como eu também tenho um, são vereadores nossos irmãos - Vereador Júnior Queiroz e Vereador Márcio Oliveira - e outros colegas deputados, aqui, que têm conhecimento com outros parlamentares municipais, que me chocou muito, fiquei sabendo no noite de ontem, que um grupo comunitário, pessoas do bem se juntaram e começaram a fazer sopas para distribuir para as pessoas que estão ali, na porta da UPA, da Zona Sul, porque não tem alimento naquele momento. Estão ali aguardando para serem atendidas, os acompanhantes, as pessoas e não têm alimentação. Então, eu fiquei extremamente chocado com isso. Além das pessoas estarem doentes, não tem alimentação. Eu não sei até que ponto cabe à prefeitura conceder alimento, pelo menos ao doente. Me choquei que essas pessoas deram a sopa para o Paulo e para acompanhante dele, naquele momento ali, e outras pessoas que estavam juntas, outras pessoas que estavam ali também conseguiram se alimentar por causa disso. Então, é um momento triste. É um momento terrível. Como foi dito aqui, nós estamos em guerra. Nós temos que nos organizar, e nos preparar para dar o atendimento de saúde e também confortar essas pessoas porque não tem sido fácil. Só para registrar essa fala que eu acabei esquecendo de falar na tribuna.

**(Às 18 horas e 19 minutos, o Senhor Jean Oliveira passa a presidência ao Senhor Alex Redano)**

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Só uma Questão de Ordem, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Concedida a Questão de Ordem ao nosso líder do governo Deputado Luizinho Goebel, meus parabéns.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Obrigado. Muitos colegas falaram da Covid e, neste momento, recebi a ligação de um amigo meu, que é o Carlos Scheifer, aqui de Porto Velho, e a sua esposa, uma senhora com nenhuma comorbidade, de meia idade, Carolina Maria Alves Ribeiro, ela é servidora do Tribunal de Justiça no Estado de Rondônia, acabou de falecer, vítima da Covid. Então, nós lamentamos. Registro, aqui, minha solidariedade a toda família. Ela que deixa três filhos ainda jovens, o mais novo com 15 anos de idade. Então, fica, o nosso abraço ao Carlos, seu esposo, à Jéssica, ao João e à Yasmim, os seus três filhos. Lamentamos, mais uma vez, o falecimento, vítima de Covid da senhora, minha amiga particular, Carolina Alves Ribeiro. Obrigado, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Obrigado, Deputado Luizinho.

A SRA. CASSIA MULETA - Questão de Ordem, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Questão de Ordem concedida à Deputada Cassia Muleta.

A SRA. CASSIA MULETA - Boa tarde a todos os deputados aqui presentes. Quero cumprimentar o Deputado e Presidente desta Casa Alex Redano e já parabenizar pela sua atuação, já de volta como Presidente desta Casa. Ele que passou por um momento também ruim, ele e a esposa que estavam com Covid. E todos os deputados, aqui, que pegaram Covid, o Deputado Alan que estava com toda a família infectada com esse vírus terrível; eu também que peguei Covid com o meu esposo. Essa doença que não veio para brincar. Veio para assombrar todos nós, a população do Estado de Rondônia, do Brasil. Meu cunhado também, que está intubado, ex-deputado Amauri dos Santos, peço também oração para ele também aqui, neste momento. E dizer que nós estamos muito assombrados com isso aí. Todos os dias morrendo um, agora mesmo, eu e o Deputado Chiquinho procurando uma UTI particular, porque pelo SUS as pessoas nem procuram mais. Já ligam para a gente atrás de UTI particular para colocarem os seus entes queridos, seus amigos. Essa situação está muito difícil. Eu, como Presidente da Comissão da Saúde, assumindo agora, um pouco ainda leiga, Deputado Alan, mas com a ajuda de todos os deputados, eu tenho certeza que nós vamos fazer um excelente trabalho. Eu já conversei com o Deputado Ismael Crispin, tem a situação lá na cidade dele que está crítica, aqui em Porto Velho, e dizer "uma andorinha só não faz verão". Nós temos que ajuntar todos aqui e começar a trabalhar e preocupar mais com a Covid -19, aqui, no Estado de Rondônia.

E eu vim hoje a esta tribuna também, Presidente, para dizer que eu como mulher, eu e a Deputada Rosângela, ontem foi o Dia Internacional da Mulher, infelizmente, eu não vi

nenhum deputado dando os parabéns para a gente, aqui. E eu vim, aqui, para parabenizar todas as mulheres, funcionárias desta Casa, eu como mulher, eu como deputada, quero parabenizar vocês pelo trabalho. Infelizmente, este ano não deu para fazer uma comemoração, que todo o ano a gente acabava fazendo uma coisa – o primeiro ano foi maior, o segundo foi pequeno –, mas este ano ninguém fez nada em comemoração. Mas eu desejo, aqui, para todas as mulheres um feliz mês de março, que é o mês da mulher, e todas aquelas mulheres que estão na linha de frente da Covid-19 que sejam abraçadas por esta Casa. Quero parabenizar todas vocês. Um abraço a todas e fiquem com Deus, que sempre ele é a melhor companhia.

E este ano, Presidente, senti falta da orquídea, Presidente. Presidente? Este ano eu senti falta da orquídea que não chegou lá no Dia Internacional da Mulher no meu gabinete, tá bom? Um abraço a todos vocês e fiquem com Deus. Mulherada, um abraço aqui da Deputada Cassia e dizer aqui que a Assembleia está aí para ajudar vocês. E fiquei muito triste também, ontem, como foi o Dia Internacional da Mulher, ontem nós tivemos aqui no nosso Estado muitas agressões, feminicídios contra as mulheres aqui do Estado. Está cada vez pior isso aqui no nosso Estado e no Brasil todo. Ontem, foram presas 1.500 pessoas. Foram presas ontem, acusadas de estupro, de matar, de judiar, de bater em criança e ontem foi preso aqui no Brasil.

Então, nós temos que fazer mais ações em favor das mulheres.

O SR. CIRONE DEIRÓ – Questão de Ordem, Presidente.



O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Parabéns, Deputada Cassia. Já peço desculpas pelo erro. Vou puxar a orelha aqui do Cerimonial, pela falha. Mas estamos juntos, minha amiga.

Com a palavra o Deputado Cirone Deiró.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Só aqui justificar a nossa colega Cassia Muleta, Deputada Rosângela Donadon, que nós fizemos uma votação histórica neste domingo e a grande maioria dos deputados aqui antecipou e desejou um feliz Dia Internacional das Mulheres no domingo ainda. Só para justificar aí. Por isso que os deputados hoje não mencionaram. Obrigado, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Obrigado, Deputado Cirone. É verdade.

Meus amigos, passemos à Ordem do Dia. Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura das matérias a serem apreciadas.

O SR. CIRONE DEIRÓ (2º Secretário) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO EYDER BRASIL E DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer à Mesa Diretora que seja transferida a data de convocação do Secretário de Estado da Justiça - SEJUS, o Sr. Marcus Castelo Branco Alves Semeraro Rito, realizada por meio do Requerimento nº 1.470/21, do dia 9 de março para o dia 16 de março de 2021, no Plenário desta Casa de Leis, às 15h30min.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Em discussão única e votação o Requerimento. Algum deputado gostaria de discutir o Requerimento?

O SR. EYDER BRASIL - Para discutir, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Para discutir. Com a palavra o Deputado Eyder.

O SR. EYDER BRASIL - O Deputado Anderson e eu somos os requerentes. Apenas é uma mudança de data, que seria hoje e estamos passando para a próxima Sessão para que o Secretário tenha mais tempo, para ele possa se preparar, em virtude do espaçamento curto de tempo. Está ok? Obrigado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Obrigado, Deputado Eyder. Mais alguém gostaria de discutir o Requerimento? Não havendo, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Fica aprovado o Requerimento. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. CIRONE DEIRÓ (2º Secretário) - REQUERIMENTO DA COMISSÃO TEMPORÁRIA DE FISCALIZAÇÃO DAS MEDIDAS IMPOSTAS DOS DECRETOS DO PODER EXECUTIVO QUE IMPÕEM O DISTANCIAMENTO SOCIAL CONTROLADO. Requer ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, Coronel Marcos Rocha, informações sobre as mortes das 33 (trinta e três) crianças decorrentes de complicações da COVID-19, conforme especifica.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Em discussão. Algum deputado gostaria de discutir o Requerimento? Não havendo, vamos à votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Aprovado o Requerimento. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. CIRONE DEIRÓ (2º Secretário) - REQUERIMENTO DA COMISSÃO TEMPORÁRIA DE FISCALIZAÇÃO DAS MEDIDAS IMPOSTAS DOS DECRETOS DO PODER EXECUTIVO QUE IMPÕEM O DISTANCIAMENTO SOCIAL CONTROLADO. Requer à Mesa Diretora a convocação do Secretário de Estado de Saúde, Dr. Fernando Rodrigues Máximo, para prestar esclarecimentos sobre as despesas realizadas no enfrentamento da pandemia da COVID-19, no Plenário desta Casa de Leis, no dia 17 de março de 2021, às 15h30min.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Em discussão o Requerimento. Algum deputado gostaria de discutir? Não havendo, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Aprovado o Requerimento. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. CIRONE DEIRÓ (2º Secretário) - REQUERIMENTO DA COMISSÃO TEMPORÁRIA DE FISCALIZAÇÃO DAS MEDIDAS IMPOSTAS DOS DECRETOS DO PODER EXECUTIVO QUE IMPÕEM O DISTANCIAMENTO SOCIAL CONTROLADO. Requer à Mesa Diretora a convocação do Secretário de Estado de Finanças - SEFIN, Sr. Luís Fernando Pereira da Silva, para prestar esclarecimentos sobre as

despesas realizadas no enfrentamento da pandemia da COVID-19, no Plenário desta Casa de Leis, no dia 17 de março de 2021, às 15h30min.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Em discussão. Algum deputado gostaria de discutir o Requerimento? Vamos à votação.

O SR. JEAN OLIVEIRA (*Por videoconferência*) - Presidente, Presidente, para discutir.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - A palavra fica livre ao Deputado Jean Oliveira.

O SR. JEAN OLIVEIRA (*Por videoconferência*) - Eu só queria entender, não ficou claro quem é o autor do Requerimento de convocação do Secretário Fernando Máximo.

O SR. CIRONE DEIRÓ (2º Secretário) - Deputado Jean Oliveira, foi criada aqui na Casa uma Comissão Temporária de Fiscalização, e essa Comissão que está convocando e quem está assinando aqui o Requerimento é o Deputado Eyder Brasil e o Deputado Anderson Pereira.

O SR. JEAN OLIVEIRA (*Por videoconferência*) - Não, eu só queria saber porque, na Sessão passada, o Deputado Laerte e o Deputado Jair Montes, e outros deputados, o Deputado Marcelo Cruz também, fizeram uma intervenção no pedido de convocação do Deputado Eyder e do Deputado Anderson, com relação ao Secretário da Sejus. Aí eu só

queria saber se era outro deputado, mas estou vendo que o Deputado Anderson e o Deputado Eyder estão a fim de convocar os Secretários a prestar esclarecimentos. Só para discutir isso, Senhor Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Ok. Obrigado pela intervenção, Deputado Jean. Mais algum Deputado gostaria de discutir? Não havendo, vamos à votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários que se manifestem. **Aprovado o Requerimento. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. CIRONE DEIRÓ (2º Secretário) - Presidente, antes de ler essa matéria, a próxima matéria depois dessa vai ser uma votação que nós vamos depender de, no mínimo, 16 deputados, e é uma votação nominal. Então, os deputados fiquem atentos, esses que estão remotos; e os que estão na Casa, venham ao plenário.

O SR. ALAN QUEIROZ - Presidente, nós temos muitos colegas nossos que estão aqui no grupo pedindo a confirmação da presença. Aí depois, se puderem... Tem alguns que estão em dúvida, mas acho que na hora da votação vai ser chamada nominal, então acredito que vai marcar a presença...

O SR. CIRONE DEIRÓ (2º Secretário) - Nós podemos fazer uma chamada de quórum antes de votar, depois...

O SR. LAERTE GOMES (*Por videoconferência*) - A presença... Questão de Ordem, Presidente. Questão de Ordem.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Sim.

O SR. LAERTE GOMES (*Por videoconferência*) - A presença é registrada no painel.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Estão 23 deputados presentes.

O SR. LAERTE GOMES (*Por videoconferência*) - Se a votação for deliberada de cada um.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Tem 23 deputados presentes.

O SR. LAERTE GOMES (*Por videoconferência*) - A presença está no painel aí.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Tem 23 deputados presentes, dos 24.

O SR. LAERTE GOMES (*Por videoconferência*) - 23 inscritos. 23 presenças. Na hora que a votação for nominal, quem está, está e quem não está...

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Ok.

O SR. CIRONE DEIRÓ (2º Secretário) - PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO 186/2021 DA MESA DIRETORA. Prorroga a vigência do Decreto Legislativo nº 1.179, de 1º de julho de 2020, que reconhece, para os fins do artigo 65 da Lei Complementar Federal nº 101, de 4 de maio de 2000, a ocorrência do estado de calamidade pública no Município de Jaru, conforme solicitação da Prefeitura Municipal.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - A matéria se encontra sem parecer. Vamos nomear o relator.

Convido aqui, para dar o parecer da matéria, o Deputado Adelino Follador.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Projeto de Decreto Legislativo 186/2021, "Prorroga a vigência do Decreto Legislativo nº 1.179, de 1º de julho de 2020, que reconhece, para os fins do artigo 65 da Lei Complementar Federal nº 101, de 4 de maio de 2000, a ocorrência do estado de calamidade pública no Município de Jaru, conforme solicitação da Prefeitura Municipal."

Somos de parecer favorável, Senhor Presidente, pelas Comissões pertinentes.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Obrigado, Deputado Adelino Follador. Neste momento, coloco em discussão o parecer emitido pelo Excelentíssimo Senhor Deputado Adelino Follador.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Para discutir, Senhor Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Para discutir, o Deputado Ismael Crispin.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Primeiro parabenizar o nosso relator, o Deputado Adelino Follador, e lembrar que essa é uma necessidade que aqueles municípios que, em 2020, encaminharam o pedido de reconhecimento do estado de calamidade pública a esta Casa, e a Casa reconheceu. Preocupa-me muito este momento, porque alguns podem estar pensando se valer da legislação e venceu o momento deles. Por isso, nós fizemos aqui nesta Casa, e aprovado pelos colegas, um Requerimento encaminhando essa recomendação a todos os 52 municípios do Estado de Rondônia. A pandemia não acabou, no entanto nós continuamos vivendo um momento excepcional e é preciso ter muito cuidado. E se esses prefeitos não se atentarem para isso, muitos deles, não adianta depois tentar se desculpar dizendo: "olha, eu não sabia", porque sabia. Daqui a pouco não vão ter a aprovação das suas contas e o seu CPF com problema. Por isso, a recomendação. Parabéns também ao Prefeito de Jarú pela iniciativa.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Perfeito, Deputado Ismael Crispin. Algum deputado para discutir o parecer? Não havendo, os deputados favoráveis ao parecer permaneçam como se encontram, e os contrários se manifestem. **Aprovado o parecer.**



Em discussão única e votação Projeto de Decreto Legislativo 186/2021, "Prorroga a vigência do Decreto Legislativo nº 1.179, de 1º de julho de 2020, que reconhece, para os fins do artigo 65 da Lei Complementar Federal nº 101, de 4 de maio de 2000, a ocorrência do estado de calamidade pública no município de Jarú, conforme solicitação da Prefeitura Municipal."

Algum deputado para discutir o projeto? Não havendo, vamos para a votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

Lembrando que esta matéria agora é votação nominal e nós precisamos aí do quórum mínimo de 16 votos.

O SR. CIRONE DEIRÓ (2º Secretário) - PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO 16/2021 DE AUTORIA COLETIVA. Revoga dispositivos da Constituição Estadual e da Emenda Constitucional nº 140/2020 e repristina dispositivo.

"A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, nos termos do § 3º do artigo 38 da Constituição do Estado, promulga a seguinte Emenda ao texto constitucional:

Art.1º Ficam revogados o artigo 136-B e seus incisos, o § 1º e seus incisos, o § 2º e seus incisos, o §3º, o § 4º e seus incisos e os §§ 5º e 6º, todos da Constituição Estadual.

Art. 2º Ficam revogados os artigos 2º, 3º e 4º da Emenda Constitucional 140/2020.

Art. 3º Fica repristinado o § 7º do artigo 136-A da Constituição Estadual.

Art. 4º Esta Emenda Constitucional entra em vigor na data da sua publicação.

Plenário das Deliberações, 9 de março de 2021.”.

Só para os deputados entenderem que quando foi votada essa lei, essa PEC, ficou destinado 60% das nossas Emendas de fundo a fundo sem o deputado ter a liberdade de escolha naquilo que seria investido. Então está aí se corrigindo com esta Emenda Constitucional. Ok?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - A matéria encontra-se sem parecer. Convido o nobre amigo, o Deputado Adelino Follador para emitir seu parecer.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Projeto de Emenda à Constituição 16/2021, autor: Coletivo. “Revoga dispositivos da Constituição Estadual e da Emenda Constitucional nº 140/2020 e repristina dispositivo.”.

Então, somos de parecer favorável, Senhor Presidente, pelas Comissões pertinentes, tendo em vista que é um projeto que foi aprovado por esta Casa pensando que poderia melhorar a situação, mas a maioria dos parlamentares, todos discordaram e para continuar o bom funcionamento das nossas Emendas, somos de parecer favorável, Senhor Presidente, pela revogação dessa Emenda à Constituição. Obrigado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Em discussão o parecer emitido pelo nobre Deputado Adelino Follador.

O SR. LAERTE GOMES (Por videoconferência) - Para discutir.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - A palavra fica vaga ao Deputado Laerte, para discutir o parecer.

O SR. LAERTE GOMES (Por videoconferência) - Senhor Presidente, primeiro, Deputado Cirone, a leitura da matéria, essa matéria, como Vossa Excelência falou, primeiro que o parlamentar não colocaria o recurso do fundo a fundo sem saber aonde ia. Ia colocar o recurso de forma a desburocratizar. Essa Emenda foi criada neste sentido, essa Emenda à Constituição. Isso está regulamentado pelo Congresso Nacional. O parlamentar faria a indicação do município e tiraria toda a burocracia tanto do município quanto do governo de fazer convênio, de aprovar projeto, enfim, a gente sabe como isso é burocrático. E muitos parlamentares perdem as Emendas ao longo do ano porque não conseguem aprovar o projeto e aí perde o orçamento. Da forma como estava isso não aconteceria, como é agora no Congresso Nacional. No Congresso Nacional é desta forma. Mas entendemos, só para explicar como era esse projeto. Na minha concepção, o parlamentar colocaria o recurso no município da região dele, da base dele e o recurso ia fundo a fundo direto para a prefeitura executar dentro do objeto que o parlamentar colocasse. Mas é o entendimento dos colegas deputados e eu vou acompanhar o entendimento. Mas só queria colocar isso, vou acompanhar esse entendimento até porque nós temos que reconhecer que nós não temos dificuldades - pelo menos, eu acho que a maioria dos deputados -, na aprovação e tramitação dos projetos do Governo do Estado. Então, por isso que eu estou

acompanhando. Mas só para explicar que isso que nós estamos revogando hoje, que a Assembleia Legislativa está revogando é algo que já está na Constituição Federal e no Congresso Nacional já funciona dessa forma.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Perfeito, Deputado Laerte. Também vejo dessa forma. Mas está tendo um imbróglcio jurídico, porque a Sepog tem um entendimento diferente e vem questionando essa situação. Então, para evitar esse transtorno, sempre fizemos as Emendas em torno dos 25% entre Saúde e Educação, não é? Eu acho que chegamos a um consenso aqui para não ter, de repente, esse embate jurídico com o próprio governo, nessa questão de entendimento, revogar realmente o projeto. Mas eu vejo que, principalmente no Congresso Nacional, funciona bem.

O SR. LAERTE GOMES (Por videoconferência) - Só, Presidente, se o senhor me permitir, só para acrescentar...

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Claro.

O SR. LAERTE GOMES (Por videoconferência) - Só para acrescentar, a Sepog está totalmente errada.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Com certeza.

O SR. LAERTE GOMES (Por videoconferência) - O Banco Central já regulamentou isso, já está regulamentado e esse

60% que o Deputado Cirone falou, esse recurso é livre. Você tem os 25%, inclusive, foi diminuído para 5%, se não me engano, mas se só 25% de Educação e Saúde foi tirado, isso que nós estamos revogando é a questão do fundo a fundo. Você botaria para qualquer área de prefeitura, sem convênio, direto com o fundo a fundo, com o município. Aí já está regulamentado, foi regulamentado inclusive pelo Governo Federal – está na Constituição –, com prazo para ser cumprido. O Deputado Federal, o Senador, coloca o recurso lá no Município de Ariquemes, onde sua esposa é Prefeita, já coloca para a área que ele quiser colocar, para a área que ele entender que é para colocar, já com o prazo para ser cumprido pelo Governo Federal, manda logo com a Emenda.

Mas eu concordo com Vossa Excelência. Como nós estamos tendo essa dificuldade aqui, e ninguém quer criar um imbróglio com o governo, então vamos revogar e as coisas vão andar da forma que era e também não tinha dificuldade nenhuma.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Perfeito, Deputado Laerte Gomes. Muito obrigado. Mais algum deputado gostaria de discutir o parecer? Não havendo, vamos à votação. Os deputados favoráveis ao parecer permaneçam como estão e os contrários se manifestem. **Aprovado o parecer.**

Em primeira discussão e votação do Projeto de Emenda à Constituição nº 16/2021, “Revoga dispositivos da Constituição Estadual e da Emenda Constitucional nº 140/2020 e repristina dispositivo.”.

Encerrada a discussão, vamos à votação. Os deputados favoráveis votarão “sim” e os contrários votarão “não”.

Eu vou optar, meus amigos, por fazer a chamada aqui. Fazer a votação nominal. Pode ser? Vou convidar aqui o

nobre Secretário, Deputado Cirone Deiró, para fazer a chamada dos nobres deputados, de todos. Todos.

O SR. CIRONE DEIRÓ (2º Secretário) - Deputado Adelino Follador, como vota?

O SR. ADELINO FOLLADOR - Já votei "sim". (**Fora do microfone**)

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Sim.

O SR. CIRONE DEIRÓ (2º Secretário) - Deputado Aécio da TV?

O SR. AÉLCIO DA TV (*Por videoconferência*) - Deputado Aécio da TV vota "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (2º Secretário) - Deputado Alan Queiroz?

O SR. ALAN QUEIROZ - Voto favorável, Secretário.

O SR. CIRONE DEIRÓ (2º Secretário) - Deputado Alex Redano.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Voto "sim", Senhor Secretário.

O SR. CIRONE DEIRÓ (2º Secretário) - Deputado Alex Silva.

O SR. ALEX SILVA (*Por videoconferência*) - Favorável, Senhor Presidente e Senhor Secretário.

O SR. CIRONE DEIRÓ (2º Secretário) - Deputado Anderson Pereira.

O SR. ANDERSON PEREIRA (*Por videoconferência*) - Voto "sim", Senhor Secretário.

O SR. CIRONE DEIRÓ (2º Secretário) - Deputada Cassia Muleta.

A SRA. CASSIA MULETA - Voto "sim", Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (2º Secretário) - Deputado Chiquinho da Emater.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Voto "sim", Senhor Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (2º Secretário) - Deputado CironeDeiró, "sim".

Deputado Dr. Neidson? Deputado Dr. Neidson?

O SR. DR. NEIDSON (*Por videoconferência*) - Voto "sim", Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (2º Secretário) - Deputado Edson Martins.

O SR. EDSON MARTINS - Voto "sim", Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (2º Secretário) - Deputado Eyder Brasil.

O SR. EYDER BRASIL - Deputado Eyder Brasil vota "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (2º Secretário) - Deputado Ezequiel Neiva.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Voto "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (2º Secretário) - Deputado Geraldo da Rondônia.



O SR. GERALDO DA RONDÔNIA - Voto "sim", Senhor Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (2º Secretário) - Deputado Ismael Crispin.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Voto "sim", Senhor Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (2º Secretário) - Deputado Jair Montes. Deputado Jair Montes.

Deputado Jean Oliveira. Deputado Jean Oliveira, como vota?

Deputado Jhony Paixão.

O SR. JHONY PAIXÃO (*Por videoconferência*) - Voto "sim", Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (2º Secretário) - Deputado Laerte Gomes.

O SR. LAERTE GOMES (*Por videoconferência*) - Voto "sim", Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (2º Secretário) - Deputado Lazinho da Fetagro.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (*Por videoconferência*) - Voto "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (2º Secretário) - Deputado Lebrão está ausente.

Deputado Luizinho Goebel.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - "Sim". (**Fora do microfone**)

O SR. CIRONE DEIRÓ (2º Secretário) - No microfone, Deputado, por favor.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - "Sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (2º Secretário) - Deputado Marcelo Cruz.

O SR. MARCELO CRUZ (*Por videoconferência*) - "Sim", Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (2º Secretário) - Deputada Rosângela Donadon.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (*Por videoconferência*) - Voto "sim", Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (2º Secretário) - Deputado Jair Montes. Como vota o Deputado Jair Montes? Ausente.

Deputado Jean Oliveira, como vota?

Com 21 votos favoráveis e 3 ausências, está aprovado, Presidente.

#### **CHAMADA NOMINAL PRESENCIAL E REMOTA**

- Deputado Adelino Follador	- sim
- Deputado Aélcio da TV	- sim
- Deputado Alan Queiroz	- sim
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Alex Silva	- sim
- Deputado Anderson Pereira	- sim
- Deputada Cassia Muleta	- sim
- Deputado Chiquinho da Emater	- sim
- Deputado CironeDeiró	- sim
- Deputado Dr. Neidson	- sim
- Deputado Edson Martins	- sim
- Deputado Eyder Brasil	- sim
- Deputado Ezequiel Neiva	- sim
- Deputado Geraldo da Rondônia	- sim
- Deputado Ismael Crispin	- sim
- Deputado Jair Montes	- não votou
- Deputado Jean Oliveira	- não votou

- Deputado Jhony Paixão - sim
- Deputado Laerte Gomes - sim
- Deputado Lazinho da Fetagro - sim
- Deputado Lebrão - ausente
- Deputado Luizinho Goebel - sim
- Deputado Marcelo Cruz - sim
- Deputada Rosângela Donadon - sim

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - **Com 21 votos favoráveis, o projeto está aprovado. Vai à segunda discussão e votação.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. CIRONE DEIRÓ (2º Secretário) - REQUERIMENTO DE DISPENSA DE INTERSTÍCIO DO DEPUTADO CIRONE DEIRÓ. Requer à Mesa, nos termos do parágrafo único do artigo 199 do Regimento Interno, que seja dispensado o interstício regimental, para apreciar em segunda discussão e votação o Projeto de Emenda Constitucional nº 16/2021 de autoria coletiva.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Em discussão e votação. Não havendo discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Aprovado o Requerimento. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. CIRONE DEIRÓ (2º Secretário) - Não há mais matéria a ser lida, Senhor Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Encerrada a Ordem do dia. Nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e, antes de encerrar a presente Sessão, convoco Sessão Extraordinária para logo em seguida a esta, a fim de apreciarmos em segundo turno as matérias apreciadas nesta Sessão.

Está encerrada esta Sessão.

**(Encerra-se esta Sessão às 18 horas e 49 minutos)**

***(Sem revisão dos oradores)***